



## Trabalhos Científicos

**Título:** Síndrome Do Intestino Curto Em Processo De Desospitalização: Desafios E Benefícios De Um Relato De Caso.

**Autores:** AMANDA LOURENÇO NEVES (HRC- HOSPITAL REGIONAL DE COTIA), MARIO EDUARDO FRANCISCO ARGUELLO (HRC- HOSPITAL REGIONAL DE COTIA), FLAVIA CRISTINA NAVARRO (HRC- HOSPITAL REGIONAL DE COTIA), LAIANE KARENINE BEZERRA FERNANDES CAPISTRANO (HRC- HOSPITAL REGIONAL DE COTIA), BEATRIZ GABRIELA SORIA FIGUEROA (HRC- HOSPITAL REGIONAL DE COTIA), NATHÁLIA BEATRIZ PAGLIARINI MARTONI (HRC- HOSPITAL REGIONAL DE COTIA)

**Resumo:** A síndrome do intestino curto (SIC) é uma condição clínica bastante complexa e devastadora. Caracteriza-se por ser uma patologia com sinais e sintomas resultantes da incapacidade debilitante de manter o equilíbrio energético, de fluídos, eletrólitos, micro e macro nutrientes em dieta normal. Um defeito congênito ou uma doença associada a perda de absorção que resulta em uma ressecção cirúrgica intestinal podendo ser parcial ou total. O trabalho de relato caso almeja demonstrar que a desospitalização de pacientes com SIC após ressecção drástica é possível, desde que exista um alinhamento das condutas a serem seguidas, como aderência familiar permitindo entre outros a nutrição parenteral domiciliar, inserido ao apoio consistente de uma equipe multidisciplinar. Durante os vinte e três (23) meses do processo de desospitalização, o paciente esteve assistido periodicamente por uma equipe multiprofissional com visitas em domicílio e atendimento ambulatorial. Existiu todo o processo de esclarecimento aos pais dos potenciais riscos e benefícios esperados, o processo foi indicado com autorização dos responsáveis e ambiente domiciliar adequado, devido a perspectiva de terapia nutricional endovenosa prolongada. Com o passar dos meses verificou-se o resultado como o ganho ponderal e crescimento satisfatório. Apresentando intercorrências como processos infecciosos, contudo houve um avanço significativo no desenvolvimento neuro-psicomotor com resultado próximo ao normal para idade, com capacidade de sentar, falar e deambular. Neste caso o atendimento integral a saúde do paciente gerou incontestáveis benefícios. Concomitante a redução do período de internação hospitalar, temos o ambiente familiar como um fator importante no progresso do desenvolvimento obtido, proporcionando uma melhor qualidade de vida para o paciente e familiares.